

POLÍTICA

ALÉM DA NOTÍCIA

## Finalmente juntos

**A**parentemente está perfeita a costura feita durante sete meses de Governo entre os interesses políticos do presidente Sarney e do presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães. Os elogios feitos pelo presidente nacional do PMDB ao Chefe do Governo, em seu comício de Culabá, atestam que a operação vitoriosa de derrubada do substitutivo e do relator da emenda Sarney não foi um ato do acaso, mas um primeiro resultado da combinação de forças da "dobradinha" Sarney-Ulysses.

Essa conjunção está inicialmente a serviço dos interesses eleitorais do PMDB, ao qual o Presidente parece preso por novos laços de ternura. Embora não faça campanha, Sarney, provavelmente como a única exceção do Maranhão, torce para que os candidatos do PMDB tenham sucesso nessa eleição. Com relação ao candidato do PMDB em São Luís, o deputado estadual Haroldo Sabóia, apesar da qualidade desse jovem político, as divergências vêm de muito longe, e não seria agora que poderiam cessar. Mas a eventual derrota do candidato da Frente Liberal no Maranhão, diante de sua oponente do PDS, poderá jogar o Presidente nos braços do PMDB, também lá.

A aliança Sarney-Ulysses terá outros desdobramentos paraeleitorais. Funcionará também como um dique a represar as águas tempestuosas da sucessão presidencial, cujas ondas são provocadas com mais intensidade em São Paulo, Rio e Minas. O Dr. Ulysses estará sempre vigilante para rechaçar iniciativas que pretendam jogá-lo na arena como primeiro leão sucessório.

Em escala de mais longo prazo, o presidente nacional do PMDB dará ao Presidente da República a base política de que necessita para enfrentar as consequências da renegociação internacional. A qualquer momento, nessa peregrinação eleitoral pelos Estados, Ulysses Guimarães poderá anunciar o comportamento político do regime da Nova República em relação a esse tema — e não seria vazado em delicadeza.

Finalmente, a aliança dos dois presidentes — um, do mundo das relações de poder, outro, do mundo político — terá consequência fatal na diluição do fenômeno que se identifica, aqui e ali, como tutela dos chefes militares sobre o Presidente da República. Avoca-se a existência dessa tutela em ocasiões críticas em que o presidente Sarney teve de decidir, mas minado pela fragmentação de sua ascensão ao poder, imposta por um acidente histórico. No recente episódio da reforma agrária, observadores mais argutos denotaram tutela na forma pela qual o Presidente afastou o presidente do Incra, José Gomes da Silva. Mas o que ocorreu, de fato, é que José Sarney munuiu-se de conselhos de seu pequeno círculo político, ouvindo pessoas de sua confiança, como o ministro Aluizio Alves, de ouvidos sensíveis às equações militares. Mas não os ouvindo, diretamente.

O apoio integral do deputado Ulysses Guimarães ao presidente Sarney representaria a oportunidade para a resistência civil aos últimos focos da remanescência da tutela militar, que seriam muito poucos, embora atuantes.

### SOLIDARIEDADE AO EDITOR

Inúmeras manifestações de solidariedade chegaram ontem ao editor-geral, jornalista Ronaldo Junqueira vindas de todo o País. O governador José Aparecido de Oliveira, que resolveu o caso Mário Eugênio, foi um dos primeiros a telefonar pessoalmente.

LEONARDO MOTA NETO